

023

EMERGENCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE SEIS HÍBRIDOS MILHO EM FUNÇÃO DE TAMANHO DE SEMENTE, PROFUNDIDADE DE SEMEADURA E TEMPERATURA DE SOLO.

Paulo Cesar Endrigo, Everton Leandro Forsthofer, Lisandro Rambo, Elias Suhre, Adriano Alves da Silva, Mércio Luis Strieder, Paulo Regis Ferreira da Silva (orient.) (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Nas regiões de clima temperado e subtropical, a temperatura do solo é o fator preponderante que determina o início da sementeira do milho. Com o objetivo de avaliar os efeitos de dois tamanhos de sementes (peneiras grande e pequena), duas profundidades de sementeira (4 e 7 cm), duas temperaturas de solo (15, 8° e 23°C) no desenvolvimento inicial de seis híbridos de milho (Attack, DKB 214, DKB 909, Flash, P 3021, P 3069), foi conduzido um experimento nos meses de junho e julho de 2003, no Laboratório de Fisiologia Vegetal, Departamento de Plantas de Lavoura da Faculdade de Agronomia, UFRGS, Porto Alegre, RS. Utilizou-se duas câmaras de germinação (BOD), com controle de temperatura e luminosidade, sendo que cada câmara foi submetida a uma das temperaturas, simulando sementeiras realizadas no segundo decêndio de agosto e de outubro, no município de Eldorado do Sul, RS. Os tratamentos foram dispostos em delineamento blocos casualizados, com três repetições. As determinações realizadas foram: porcentagem e velocidade de emergência, massa seca por plântula e comprimento do mesocótilo. O híbrido Attack apresentou a menor diferença de peso entre as sementes (peneiras grande e pequena), enquanto que o híbrido DKB 214 a maior diferença de peso entre as mesmas. A porcentagem de emergência independeu da temperatura do solo, do tamanho da semente e da profundidade de sementeira. A velocidade de emergência reduziu em 12 dias quando se elevou a temperatura de 15, 8° para 23°C. Com relação à massa seca por plântula, os híbridos P 3021 e P 3069 produziram mais massa seca em ambos os tamanhos de semente, mas em geral, sementes maiores proporcionaram maior crescimento inicial, portanto mais massa seca. Todos os híbridos aumentaram o comprimento do mesocótilo quando a temperatura do solo foi elevada de 15, 8° para 23°C, sendo que o híbrido DKB 214 apresentou maior mesocótilo em ambas temperaturas. O comprimento do mesocótilo foi maior na profundidade da sementeira de 7cm em relação a de 4cm e dependeu do híbrido. (PROPESQ/UFRGS).